



## COMUNICADO

A Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos) tomou conhecimento do artigo do jornal *Público*, de 1 de outubro de 2022, dando conta da investigação pelo Ministério Público de denúncias de que D. José Ornelas Carvalho, Bispo de Leiria-Fátima e antigo Superior Geral dos Sacerdotes do Coração de Jesus, teria encoberto eventuais casos de abuso de menores em instituições ligadas aos Dehonianos, em Moçambique, no ano de 2011; o mesmo artigo refere também “crimes ocorridos em Portugal”.

Os Dehonianos em Portugal, tal como D. José Ornelas e toda a Igreja Católica no nosso país, reiteram o seu compromisso de proteger os menores e outras pessoas vulneráveis, dispondo-se a colaborar com a justiça, em âmbito civil e canónico, sempre a favor da verdade e da justiça.

Neste sentido, foi criado um endereço de correio eletrónico para favorecer a denúncia de eventuais casos de abuso de menores e pessoas vulneráveis nas instituições da nossa Congregação em Portugal, que poderão ser remetidas para [escutarecuidar@dehonianos.org](mailto:escutarecuidar@dehonianos.org).

Manifestamos a nossa solidariedade a D. José Ornelas, agradecendo todo o serviço prestado à Congregação ao longo de 50 anos de consagração religiosa, muitos deles desempenhando o sensível serviço de autoridade, com lealdade e competência.

A Província Portuguesa revê-se nas declarações deste responsável da Igreja em Portugal, reportadas pelo citado jornal, bem como nas atitudes bem manifestas no Comunicado emitido pela Conferência Episcopal Portuguesa neste mesmo dia. Mantemos total confiança neste responsável da Igreja em Portugal.

Fazemos saber que a presença dehoniana em Moçambique está constituída como Província, dotada dos seus próprios órgãos de governo, desde 1998, de modo que o Superior Provincial de Portugal não tem competência para assuntos relacionados com os Dehonianos naquele país.

Lisboa, 1 de outubro de 2022.